

Fundação Pró-Memória de São Caetano abre exposição “Búlgaros da Bessarábia”

Da Redação



Exposição é homenagem aos imigrantes búlgaros que vieram da Bessarábia (Foto: Divulgação)

Nesta terça-feira (18/08), a Fundação Pró-Memória de São Caetano abriu uma nova exposição no Espaço do Forno. Com o tema Búlgaros da Bessarábia no Brasil: o centenário de uma imigração (1926-2026), a mostra traz imagens e materiais bibliográficos que fazem referência a imigrantes búlgaros provenientes da Bessarábia, antigo território russo.

São Caetano recebeu algumas famílias pertencentes a esse grupo de imigrantes. A exposição celebra o centenário dessa história, marcada por lutas, sacrifícios e amor. Traz documentos pessoais e fotos históricas, algumas do acervo da Revista Raízes, que já tratou do tema em sua edição 64 e na próxima edição 72, que será lançada nesta quinta-feira (20/08). A lista completa de revistas pode ser acessada através do site Fundação Pró-Memória.

A Associação Cultural do Povo Búlgaro no Brasil, presidida pela artista plástica Ana Maria Barbosa, descendente da família Sibov, apoiou o evento e esteve representada na abertura por sua tesoureira Roseli Stainoff. “Só temos a agradecer pela iniciativa da Fundação Pró-Memória. Nosso objetivo é preservar a história e

nossas tradições”, disse Roseli.

Tragédia e persistência

A chegada de imigrantes búlgaros ao Brasil foi motivada pela perseguição sofrida na Bessarábia e pela demanda por mão de obra nas lavouras de café do interior paulista. Mas os primeiros tempos foram difíceis e marcados por uma tragédia.

Devido às péssimas condições de trabalho, muitos imigrantes se rebelaram e foram detidos pelo governo. As pessoas eram enviadas às instalações desativadas de um presídio na Ilha dos Porcos, atual Ilha Anchieta, em Ubatuba. Enfrentando abandono e fome, consumiram acidentalmente mandioca selvagem, que é uma raiz venenosa também chamada de mandioca brava. O envenenamento resultou em 146 mortes, sobretudo de crianças.

A vinda a São Caetano foi uma alternativa ao penoso trabalho nas plantações, pois a cidade já contava com um parque fabril promissor. Muitas famílias encontraram sustento em empregos nas indústrias Matarazzo e Cerâmica São Caetano, e contribuíram com o desenvolvimento da cidade.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3880920/fundacao-pro-memoria-de-sao-caetano-abre-exposicao-bulgaros-da-bessarabia/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cultura